QUINTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 18:15 horas, no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua quinta Audiência Pública com a participação dos Vereadores, autoridades constituídas e munícipes presente na reunião. **PRESIDENTE:** Boa noite ao público presente e aqueles que nos assistem pelos canais oficiais da Câmara Municipal de Chavantes, em nome de Deus, dou por aberta a presente audiência. A audiência pública está sendo realizada para discutir as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2026, conforme determina o artigo 48, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101/2000 – a Lei de responsabilidade fiscal. Esta Audiência tem como objetivo assegurar a transparência e o controle Social na elaboração Orçamentária, bem como permitir a participação da sociedade na definição de prioridades para o próximo exercício. Gostaria de agradecer a presença das seguintes autoridades: Superintendente da Saec, Décio Belinotti, Presidente da APAE Carlos Delafiori e a Diretora Marisangela e Paulo que também se encontra presente. para melhor organização da audiência, seguiremos a seguinte ordem de falas:1° (primeiro) relator da comissão de finanças e orçamento apresentará o projeto em pauta; 2° (segundo) membro da comissão de finanças e orçamento fará uma breve explanação. 3° (terceiro) a contadora da câmara municipal que falará sobre o orçamento da câmara para o ano de 2026. 4° (quarto) o contador da prefeitura municipal que irá expor sobre o orçamento do executivo. 5° (quinto) o representante da Saec, que explicará o orçamento da autarquia. quero lembrar a todos que as perguntas existentes do público serão encaminhadas aos órgãos e respondidas pelos meios oficiais e que os anexos da lei nº 28/2025 poderão ser acessados no site da Câmara Municipal de Chavantes. Assim, passo a palavra ao nobre vereador Marcelo Domingos, relator da comissão de finanças e orçamento: **Marcelo Domingos**: Senhor Presidente, convidados que compõem a Mesa de discussão, autoridades e público presentes e aqueles que nos acompanham via internet, boa noite. Na qualidade de relator da Comissão de Finanças e orçamento desta Casa Legislativa, apresento nesta audiência o projeto de lei nº 28/2025, encaminhado pelo poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício financeiro de 2026. a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é um importante instrumento de planejamento e gestão das Finanças Públicas, estabelecendo o elo entre o plano plurianual (PPA), que trata do longo prazo, e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que trata do curto prazo. A LDO orienta a elaboração do Orçamento Municipal, define as metas e prioridades da administração pública, trata de eventuais alterações na Legislação, e apresenta os riscos fiscais e os fatores que podem vir a impactar as Contas Públicas. As metas fiscais abrangem as projeções do Poder Executivo, do Poder Legislativo e da Superintendência de Água e Esgoto de Chavantes, conforme determina a Legislação vigente. A LDO 2026 está estruturada da seguinte forma: Anexo i – metas e prioridades da administração pública; anexo II – metas fiscais, conforme o artigo 4º da Lei Complementar nº 101/2000, incluindo os seguintes demonstrativos: a) metas anuais em valores correntes e constantes; b) avaliação

do cumprimento das metas relativas ao ano anterior; c) comparativo das metas fiscais atuais com os três últimos exercícios; d) evolução do patrimônio líquido; e) origem e aplicação dos recursos obtidos com alienação de ativos; f) avaliação atuarial e financeira do RPPS; g) estimativa e compensação da renúncia de receita; h) margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado; i) riscos fiscais e respectivas providências. cabe destacar que a LDO 2026 está alinhada ao início do novo ciclo do plano plurianual 2026-2029, e será a base para a elaboração da loa 2026. assim, consolida-se como um instrumento estratégico de transparência e controle social, além de permitir que o legislativo e a sociedade avaliem a origem e a destinação dos recursos públicos. agradeço a atenção de todos e passo a palavra ao Senhor Presidente. muito obrigado. **Presidente:** Agora passo a palavra ao nobre vereador Alexandre Marcelo, membro da Comissão de Finanças e Orçamento. **Alexandre Marcelo**: Senhor Presidente, convidados que compõem a Mesa de discussão, autoridades e público presentes e aqueles que nos acompanham via internet, boa noite. Como Membro da Comissão de Finanças e Orçamento, quero destacar a importância deste momento de diálogo e transparência com a população, por meio desta Audiência Pública que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2026. Mais do que números, metas e previsões, a LDO representa um compromisso com o futuro da nossa cidade. É através dela que conseguimos organizar as ações do Governo de forma planejada, equilibrada e com responsabilidade, sempre buscando atender às demandas mais urgentes da nossa população. Neste cenário, o papel do Legislativo é essencial: fiscalizar, propor, debater e acompanhar a aplicação de cada recurso Público, garantindo que a gestão Municipal atue com eficiência e sensibilidade social. Sabemos que os desafios são muitos, especialmente nas áreas de Saúde, Educação, Infraestrutura e Assistência Social. E é exatamente por isso que o Planejamento deve ser feito com base na realidade, mas com visão de futuro. Reforço a importância da participação popular neste processo e agradeço aos presentes por contribuírem com este momento democrático. Passo a palavra ao Excelentíssimo Senhor Presidente, muito obrigado. **Presidente:** Passo a palavra à senhora Maiara neves Yagui Rocha, contadora da câmara municipal de Chavantes. **Maiara neves Yagui Rocha:** Senhor Presidente, convidados que compõem a Mesa de discussão, autoridades e público presentes e aqueles que nos acompanham via internet, boa noite. É com grande responsabilidade que participo desta Audiência Pública para tratar da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2026, um importante instrumento de planejamento que norteia as ações do Poder Executivo e também do Poder Legislativo. No que se refere especificamente ao Legislativo Municipal, destaco que consta nos anexos da LDO a previsão de reajuste no valor do duodécimo, repassado mensalmente pelo Executivo à Câmara Municipal, fixado em 7,81%, totalizando o montante de r$ 2.965.871,60 para o exercício de 2026. Este valor foi projetado com base na média dos gastos dos últimos exercícios e no princípio da razoabilidade, visando garantir o funcionamento regular e eficiente da Casa de Leis, respeitando os limites legais estabelecidos pela Lei de responsabilidade fiscal. Como meta institucional, está prevista a realização de 40 sessões ordinárias no decorrer do próximo exercício, além de Sessões Extraordinárias, Audiências Públicas e demais atividades inerentes ao processo Legislativo e ao exercício da fiscalização, função essencial desta Casa. Reiteramos o nosso compromisso com a transparência, o zelo pelo recurso público e a busca constante pelo fortalecimento da democracia e do diálogo com a população. Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos, questionamentos ou sugestões.

Passo a palavra ao Senhor Presidente, muito obrigada. **Presidente:** Passo a palavra ao Senhor Emerson de Oliveira Alves, contador da prefeitura municipal. **Emerson de Oliveira Alves:** Excelentíssimo Senhor Presidente, nobres vereadores, funcionários presentes, senhores e senhoras presentes. Com muita alegria estou aqui mais uma vez para discutirmos, falarmos sobre a LDO, Audiência Pública de 2026, Lei de Diretrizes Orçamentaria. É uma responsabilidade imensa sempre falarmos sobre um Projeto de Lei específico para votação nessa Casa de Leis. Temos aqui representantes de Organizações Sociais, Associações, temos também a Secretárias representando, a pessoa da Superintendência também, o Décio. É um momento muito importante nessa Legislatura em razão de ser o primeiro ano nós vamos discutir o PPA, o Plano Plurianual, o Plano Plurianual que é o Plano exatamente total do nosso Orçamento que discute em macro todos os investimentos que nós podemos fazer, fora as manutenções das Despesas normais do dia a dia. Então, é um momento importante para que essa Casa se reúna e a população também possa participar desse tão importante Planejamento. Nós temos aqui em 2025 algumas informações que são triviais, ou posso dizer, muito importante para continuidade da gestão atual do nosso Prefeito eleito. 2025 todos sabem que ele ainda busca, o Prefeito ainda utiliza o PPA, o Plano da gestão anterior, portanto nós passamos uma situação de muita experiência, aquilo que muitas vezes a gestão atual quer buscar em melhorias de políticas públicas, em redução de endividamento, mas ao mesmo tempo nosso bolo, que eu chamo de orçamento, ele só tem uma correção como a nobre colega mostrou aqui, temos uma pequena correção. Então eu posso dizer que dentro do nosso orçamento que hoje uma proposta apresentada no Plano, na LDO, na Lei Diretrizes Orçamentaria, é aproximadamente sessenta e oito milhões para todo o nosso Município. Nossa principal arrecadação e podemos assim dizer, que nos move dentro do Município com todas as políticas públicas é o FPM, que é o Fundo de participação dos Municípios, que é o órgão que disponibiliza é o Federal por exigência Constitucional, a participação do Estado, do Fundo do Estado, que também de um órgão Estadual que é constitucional também exigência. Nós temos então basicamente desse sessenta e oito milhões, por volta de 42 milhões desses órgãos da arrecadação que depende do Nacional ou do Estadual. Então, por esse motivo a gente tem uma expectativa que, dentro dessa linha que a gente for aprovar agora, PPA, o Plano Plurianual, a gente delimite também, claro que a nossa ansiedade é fazer todo possível. Eu sei que tem representantes de outros Setores, do terceiro Setor, e temos que ter pelo menos no sentido único, daquilo que a política pública, que o gestor atual quer fazer para melhoria dos atendimentos ao Social, a Saúde, precisa contemplar a questão dos valores, nenhuma empresa pode fazer algo sem um planejamento daquilo que ela tem de arrecadação. Então, eu falo aqui em nome da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Finanças com essa preocupação que nós já em outros momentos já falamos que é o valor que nós temos de orçamento, ele é limitado basicamente a nossa manutenção. Hoje nós estamos basicamente com sessenta e oito milhões de projeção para 2026, com gasto basicamente dentro desse valor para manutenção. Temos pouca margem para investimento. O Décio pode até falar também sobre isso, nessa questão que a gente precisa. Tentamos melhorar, por exemplo na estrutura da Saec também o repasse. Precisamos melhorar na Saúde, precisamos melhorar na Social e precisamos também na Educação. Tirando essa situação que a gente determina que toda a nossa arrecadação, basicamente é a nossa manutenção, então nós temos os atendimentos da Saúde, dos Postos de Saúde dos médicos que são contratados na Educação, as apostilas, materiais que são comprados, os professores

renumerados. Se nós considerarmos que basicamente a metade desse valor da arrecadação é folha de pagamento, aí fala: "Nossa, mas a folha é muito alta", não é que a nossa situação de atendimento de público realmente necessita. Então nós precisamos de professores par atender. Nós temos uma média de cinquenta, cinquenta e três professores eventuais, ou seja, substitutos todos os meses, porque ainda falta professores, obviamente professores que precisam de uma licença ou precisa realmente de um acompanhamento de saúde, necessita do atendimento. E quando nós falamos que nós precisamos de um alinhamento para, entre os valores e a proposta das políticas públicas que vão ser implementadas, são por esse motivo, porque qual que é o maior risco? nas metas fiscais que a gente coloca, nosso principal risco, lembrando que eu falei, nossa arrecadação não depende só do Município. Nosso, um dos maiores riscos é de ter uma conjuntura econômica prejudicial, e estamos vendo aí a Selic em alta, aquela situação dos Estados Unidos. Nós vemos que podemos ter uma redução de arrecadação em razão desses órgãos que nos destinam valor, porque dependo da arrecadação do IPI, do PIS, do COFINS, do ICMS. Então, por esse motivo a gente tem que ter, nas metas, nos riscos nossos delimitados, a visão de que se nós não prestarmos atenção naquilo que estamos fazendo, porque é comum, nas reuniões a gente debater a questão da melhoria, mas a melhoria depende de custo. O que eu citei dos professores, se eu tenho um conjunto que já é pesado, que é a folha de pagamento, e eu preciso contratar mais, vai ter mais recursos dispendidos ali. Provavelmente mais de setecentos mil por ano a gente vai depender ou mais de um milhão. Muitas vezes em alguns momentos, chegou dois anos atrás, por causa da pandemia, de uma situação, a gente precisava ter a condição de contratação de autônomos, de professores autônomos. Então são riscos inerentes, então é uma situação que gera para nós uma preocupação e ao mesmo tempo precisamos ter um alinhamento junto ao terceiro Setor, a Saúde Social, a Saec e de forma que nós olhemos com muito cuidado a questão do nosso recurso. Podemos dizer "Há sessenta e oito milhões é uma é um orçamento razoável". Eu sempre digo aqui não é ruim. O ponto é, não é o quanto a gente arrecada, mas o quanto a gente gasta. Com a nova gestão, a gente verificou que tem essa vertente, nesse caminho que mais de redução realmente daquele que é supérfluo ou aquilo que realmente não é importante. Mas se nós formos pensar, verdadeiramente tudo é importante No Munícipio, desde o Esporte que também permeia a Saúde, a Cultura que também é uma situação, o povo também deseja é uma cidade com uma festividade local, alguma coisa. Então, existe realmente uma necessidade, tudo é importante. Então, como nós estávamos numa situação bastante crítica, finalizamos uma gestão com um endividamento muito alto, é natural que a gente ainda esteja caminhando, como se diz, engatinhando na situação ainda de melhorias para que isso realmente tem um impacto maior. Mas já sentimos isso sentimos, sentimos coisas positivas. Mas aqui todos que estão nos assistindo, a população, os próprios representantes de terceiro Setor, para termos em mete realmente quando a gente sempre fala sobre a questão do aumento de uma estrutura, ou de um repasse, ou de um Termo de Fomento, um Termo de melhoria, é importante sempre discutir com os órgãos técnicos para que a gente consiga delimitar, porque é bem ruim eu acho que todos têm um exemplo aqui de ficar o ano inteiro sabendo que discutiu-se um valor x, mas não consegue pagar aquele valor durante o ano. Era melhor ter um resultado prático, um resultado efetivo de ter recurso disponível mensalmente do que eu ter seis, sete meses atrasados de um recurso que não vem, não é? Por que muitas vezes passa anos, vira o Exercício e o recurso não aconteceu. As entidades do terceiro setor precisam do recurso imediatamente. Vocês não têm

como trabalhar sem o recurso diário. Então toda vez que forem negociar, realmente pensem na questão não só da estrutura, mas o valor, é possível? A estrutura é possível? Temos os representantes, como já conversei com os vereadores, alguns vereadores têm mostrado dessa questão da busca, de emendas, isso é muito importante para nós, assim, digo assim com muito temor nessa questão, porque não sou político, não estou aqui, mas assim, a gente vê a arrecadação e a gente depende muito de vocês e já vi que a maioria, todos fazendo um esforço aí para buscar os recursos. E isso é bastante importante, como o terceiro Setor, como todos os outros, sempre apontar essa questão do caminho mais fácil, porque é melhor um contrato de fato cumprido do que aquilo contratado e não ser cumprido, ou demorar meses, ou anos, até mais de um ano para ser atendido. Então, é importante que isso seja visto. Como eu falei a estrutura nossa quanto aos riscos fiscais, então a nossa meta no resultado primário que a gente fala, que a nossa arrecadação corrente e as nossas despesas correntes, são neutras, a gente queria pelo menos igualar. É aquela coisa como nosso orçamento, quem está nos assistindo assim em casa, a gente tem um orçamento lá em casa, a gente arrecada x e não quer gastar X+ 1, a gente quer gastar ou X – 1, ou x para empatar. É a mesma coisa no público, na entidade pública. Numa linguagem mais simples a gente precisa realmente na nossa meta primária de resultado primário, é pelo menos igualar aquilo que a gente arrecada para aquilo que a gente gasta, alguma que poderia determinar o superavit primário para que no próximo ano tivesse no investimento, mas nesse momento pelo menos igualado, 2026 começar realmente fazer um trabalho de utilização de recursos e mais do que o recurso é a otimização, usar bem o recurso. Com essa Casa de lei aqui sempre acompanhando, com uma função principal também de fiscalização, isso é muito importante. Então, nas metas fiscais, como eu informei, a questão de pelo menos não ter Déficit, pelo menos a neutralidade, e informo também que nós vamos sempre buscar dentro dos limites da Lei de responsabilidade Fiscal e especialmente vocês têm acompanhado também a questão da despesa com pessoal, que é uma métrica que a Lei de responsabilidade Fiscal nos coloca. A gente sempre tem feito estudo de impactos para que a gente sempre fique dentro do limite, não ultrapasse o limite, nem no limite, abaixo do limite, que é importante que nossa meta é não gastar acima de 50% do valor da arrecadação de receita corrente com mais do que isso, como despesa de pessoal. Então ficar abaixo desse valor é muito importante. Os riscos fiscais, o risco que nós temos na nossa gestão, no nosso orçamento, por exemplo, se nós formos fazer orçamento qual risco que eu tenho é de não receber o valor do salário, ou for demitido, então você tem que colocar os riscos. Na questão fiscais, nós analisamos principalmente num acompanhamento histórico que a evolução da arrecadação ou a redução dela dependendo muito da conjuntura econômica do país, do Município, claro, mas o nosso Município ele tem uma média de arrecadação de treze milhões de recursos próprios no ano, é o ISS o IPTU, ITBI, são as arrecadações que a gente tem de recurso próprio dentro do nosso limite, queríamos até que tivesse a possibilidade de mais novas empresas surgirem aqui, de trazer investimento para Cidade, trazer empregos diretos e indiretos para a cidade. Temos aqui o terceiro Setor, empresários também de sucesso aqui e seria muito bom se aumentasse realmente a capacidade Industrial aqui das empresas poderem entrar, de poder ter um aumento aí de pelo menos um mínimo de empregabilidade para que melhorasse também essa situação e a arrecadação aumentaria também. Então é uma expectativa, na questão desse risco a gente fala que a contingência judicial é uma coisa muito, muito complicada, porque a gente não consegue ter uma métrica

sobre isso, vai muito da questão da gestão, basicamente temos hoje uma dívida judicial ai de precatórios em razão de processos trabalhistas, então quanto mais alinharmos na questão legal trabalhista, menor será a contingencia trabalhista, por que todas as vezes, por que todas as vezes que as pessoas entram com questão trabalhista, isso é repetitivo, quem é empresário sabe disso, a partir do momento que a pessoa entrou com uma ação, logicamente os outros vão fazer a mesma coisa naquela tese, e se nós não mantivermos, ou mantendo aquela tese, não mudando aquele aspecto, por exemplo, se a pessoa esta em desvio de função e ela entrou com uma ação, passado cinco anos ela continua em desvio, ela vai entrar com ação de novo, então é importante ter essa análise. Então os riscos judiciais, eles são bastante complexos, questão ambiental, temos também esse risco, multas que recebemos, chamamos de elefante branco, as vezes tem alguma coisa que está lá, não está percebendo muito, que está pintado de branco, de repente fica vermelhão, aquela coisa, por que aparece no armário lá aquela multa ambiental, da CETESB, tanto de órgãos em razão do transbordo, do nosso manuseio, da Saec, e também situações de muito controle, então, nos preocupamos também, por que isso vira multa, processos administrativos, e se não pagarmos vira processo judicial também, então esses processos são riscos ficais que a gente pode ter durante o período, um exemplo recente das multas é em relação ao transbordo nosso, que gestões passadas não tiveram decisões sobre o que era determinado pela Lei e a multa vai ocorrendo, ela é diária, ele vai ocorrendo, e ai você tem que negociar aquilo, tem que pagar, então a multa vira em torno de oitenta, cem, duzentos, duzentos e cinquenta mil, então é muito alto para uma Prefeitura que não tem uma arrecadação, que pode ter essas situações. Na questão também importante nos riscos fiscais, a tomada de decisão também em relação a isso. Se nós temos esses riscos, o que nós faríamos se essa situação ocorresse? Nós já fizemos isso em outras gestões, mas nós falamos sobre a mitigação do risco, e como mitigar esse risco? As medidas de contenção de despesas, aí é quando falamos do nosso orçamento também, ou do orçamento da nossa empresa, ou do orçamento da nossa casa. Se eu estou gastando mais do que eu tenho, eu tenho que cortar as despesas que são supérfluas, é o que a gente fatal, ou que são importantes e que de para reduzir, redução das despesas que são realmente importantes, mas tenho que reduzir para chegarmos em uma qualidade pelo menos de superávit, ou de neutralidade. Então é isso, eu sei que a audiência, ela tem esse condão de promover a transparência, essa discussão, a provocação no sentindo de quem nos assistem, de quem não está aqui presencialmente, para discutirmos de como pode melhorar isso, as sugestões são importantes, estamos disponíveis também lá na Prefeitura para que possamos cada dia mais discutir os assuntos que são importantes para o Munícipio, para o desenvolvimento do Munícipio. Então Senhor Presidente eu agradeço e peço se tiver algum questionamento fora de um contesto aí, de outras Secretarias que possam nos enviar depois para fazermos essa ressalva, obrigado. **Presidente**: Passo a palavra ao Senhor Décio Belinotti, Superintendente da Superintendência de água e esgoto de Chavantes. **Décio Belinotti:** Boa noite Senhor Presidente, boa noite a todos e a todos presentes aqui. É muito importante esse momento aqui. Eu estava comentando até com o César que a ausência presencial da população deixa a gente meio triste, que deviam se envolver, porque depois no decorrer do ano toda uma crítica, toda uma coisa, mas não tomam conhecimento na verdade do que se passa, mas tudo bem. Uma coisa importante vocês se posicionarem, a Comissão trabalhando aí, a Câmara aberta, estudando e analisando toda essa Lei de Diretrizes Orçamentária. E uma coisa interessante, o interesse do Terceiro Setor, APAI, principalmente deve ser valorizada, a Santa

Casa e todos os órgãos que trabalham. Já tive experiência nesse meio aí e é complicado. Agora bonito é registrar o que o Emerson está falando. Eu queria ter a capacidade dele de saber como é que funciona toda sistemática, e eu já tive divergência com ele em umas discussões assim no meio da transição, por quê? Porque eu não entendo esse conhecimento técnico contábil que ele tem e tudo mais, e às vezes a gente fala num arrastão e eu me desculpo com isso, eu passo que existe as vezes, nós temos contador, nós estamos trabalhando para montar toda uma equipe dentro da Saec que dê esse apoio para gente, que dê toda essa coordenada para gente mesmo, porque a cobranças. Então uma coisa falou que o Emerson falou e que a gente tem que registrar na verdade, o alinhamento, a programação, os planos de trabalho que você traça para fazer uma gestão. Ele já ressaltou muito bem e uma coisa que eu também ressalto, isso com o apoio do nosso Prefeito, com o Filipe, é o seguinte, eu principalmente posso afirmar isso, eu estou com a autonomia para fazer gestão e eu vou fazer gestão. Não vai ter política, tem política boa viu Senhores Vereadores, tem política trazer emenda para gente, ajudar a gente participativa mente, eu sou muito aberto para isso. Não vai ter a política ruim e a política ruim você aprende em qualquer empresa, não precisa ser nem pública, na privada já tem isso, na empresa particular nós já encontramos com isso. Eu fico à vontade para falar porque se a situação da Prefeitura é complicada eu sei que é porque eu participei da transição, mantive muito contato, principalmente com Emerson e eu percebia e não sabia o resultado final, mas é forte, é uma dificuldade grande, e a Saec não poderia deixar de estar no mesmo patamar. Muito complicado, mas o que que nós estamos fazendo? nós estamos fazendo tudo aquilo que o Emerson estava falando ali ó, nós estamos fechando a porta, economizando, mas vem os investimentos que você tem que fazer que são urgentes, você precisa trocar uma bomba, você não pode deixar faltar água na cidade, você não pode deixar o entupimento de esgoto que vai parar dentro da sua casa que pode dar problema para você, dá problema lá na casa dele para nós também dá, porque sistematicamente nós estamos sendo cobrados e eu acho isso lindo maravilhoso, o Ministério Público, GAEMA, CETESB, DAI e tudo os olhos que vocês imaginam que estão operacionalizando dentro do serviço de água e esgoto estão nos cobrando. Multas podem vir por problemas da gestão passada, aí chega um milhão de dívida para você e aquele risco que ele falou ali ó, você tem que estar preparado, uma, alinhado com seu departamento Jurídico, alinhado com Finanças, porque uma hora a casa cai e você tem que pagar. Então o que nós estamos fazendo e esse pouco aumento que eu estava conversando com o César também, o repasse do Prefeito Municipal, vê se estou certo, se alguém quiser discordar estamos abertos como uma discussão. Até esse ano trinta mil, eu acho justo, eu acho tão justo que eu não, até agora não fui atras desse repasse, então, por direito, e poderia de uma vez, se queimar sete bombas que nós temos ali, nós vamos precisar de dinheiro, vamos precisar de dinheiro. Arrecadação da Saec eu vou explicar para vocês rapidamente, não quero tomar tempo de ninguém, mas é bom saber disso, por que que nós não fomos atrás, porque nós reduzimos nossos gastos, estamos trabalhando com operacional nosso, da Saec. Ao invés de contratar empresas particulares que pode onerar mais a Saec, então nós estamos fazendo contenção de despesa e ao passo que é o mesmo nível nós temos que levar o quê? A arrecadação nossa, infelizmente por problemas políticos a isso já vem 10, 20 anos, nós chegamos patamar hoje da cobrança mínima do consumo de água em Chavantes, ser trinta e cinco Reais, com trinta e cinco Reais, vou dizer para os senhores, não é fazer apologia a nada não, mas você não compra nenhuma Garrafa e meia de 51, olha mundo que nós chegamos, por quê? A política falou

mais alto, a gestão não deixou funcionar, não que a população, mas se vocês souberem o contexto do que é, e ninguém vem desafiar, e o Filipe está permitindo isso para equacionar o problema, ninguém vai jogar em cima da população, mas gradativamente tem que se aumentar, porque? Porque está muito defasado, se você fizer um levantamento, hoje nós fizemos, não fizemos com observância em outras empresas que lidam com a água com esgoto, você chega no patamar bem maior, jamais o Prefeito vai fazer isso, e eu vou dizer para os senhores Canitar e Ipaussu estão passando pelos mesmos problemas nosso, e o valor são os mesmos. Mas é equacionar que não sobre nas costas do povo, tem que ser incondicionado sim, tem, a arrecadação tem que melhorar, porque senão é uma empresa que vai ser fadada a ser entregue, isso nós não queremos, que tem como salvar a Saec tem, tem, que tem como resolver o problema dela, tem, e não é difícil, não precisa aumentar impactante tanto, porque nesses quatro meses nós conseguimos evoluir e melhorar a arrecadação em 20 e 30% do que a gente arrecadava no passado, e diminuir os gastos, com isso tudo, você vai equilibrando o déficit que você está trabalhando. Se nós vamos ter oportunidade até o final do ano, nós vamos fazer esse equilíbrio, e nós vamos fazer esse equilíbrio porque há também um costume do Município do quê? Olha eu não vou pagar água porque ninguém vai cortar, ninguém vai protestar, ninguém vai executar, que não executam água o consumo de água desde 2015, não há empresa que resista sem arrecadação e era nesses 15 anos para não estar dependendo da Prefeitura, era para estar caminhando com as próprias pernas, mas essa política não deixa levar isso. por isso que eu falo e torno e é o que o Emerson falou, vamos fazer gestão gente, eu peço encarecidamente aos vereadores que sempre coloque a política, aquele momento que você às vezes criou um problema político como o gestor ou entre vocês aqui na Casa, mas pensem gestão, porque senão não caminha. Eu digo para vocês que tem como melhorar tudo isso é porque eu estou acompanhando o dia a dia, lógico teve que mudar a estrutura de Recursos Humanos, teve, tem que mudar, às vezes tem que fazer um choque, melhorou, melhorou e muito. Teve problema, tivermos problemas, lógico, mas a programação, reforço o que o Emerson falou, você tem que ter um plano de trabalho, porque não é só pegar e falar, vou resolver o problema financeiro, no setor de água e esgoto você tem que trazer tudo ao mesmo tempo, você tem que caminhar com tudo, você tem que ajustar tudo, então é sim, problemas, deixaram dívidas, deixaram dívidas houve falha administrativa, houve, houve má fé, não sei, mas que houve culpa, houve culpa. Houve falha na administração na gestão, houve, sabe por que que eu falo isso? Porque nesses quatro meses havia um acordo feito com a CPFL e nós pagamos duas prestações de sessenta e seis mil reais, a administração anterior não vinha pagando, e o que acontecia, é bom que vocês entendam isso, se não pagar os sessenta e seis mil reais ele entra lá e bloqueia o ICMS da Prefeitura, está no contrato com a CPFL, então, o que aconteceu? Não pagaram o financiamento que é o igual fazer refis, que fizeram um acordo com a CPFL, e muito menos a prestação, não, a fatura do mês em andamento, ou seja, as faturas vincendas, que hoje gera em torno de cento e setenta mil reais que se gasta energia na Saec, por quê? Uma estrutura grandiosa, onze Poços, reservatórios, tudo com uma bomba de recalque, tudo com bomba, consumindo uma energia violenta, quando chegou aqui, quatro milhões e oitocentos mil reais para fazer a reestruturação da Saec, não investiram corretamente. Se investisse todo esse dinheiro, eu falo todo porque é bastante, quatro milhões e oitocentos mil que vai sobrar para esse Prefeito pagar. Se investisse tudo para fazer dois passos profundo, dois reservatórios enorme na cidade Chavantes, nós não tínhamos tanta unidade que dá um problema de

logística e gasta muito com tratamento de água, mas infelizmente isso não foi, os percalços que a Saec está passando e que necessita dos senhores, que do envolvimento de todo mundo é esse, é o investimento no lugar errado ou não concretizado onde era para ser feito. E quando feito com problema contratual, temos um poço lá embaixo em Irapé, travado, segundo informações recentes não tem água, gastou trezentos e sessenta mil reais, deu início ao serviço para nós completarmos 100% de esgoto em Chavantes, só está faltando a beirada do Colossinho, tanto para cima, como para baixo, começaram a obra falha contratual, problema contratual, perdeu o dinheiro, perdeu o dinheiro, perdeu setenta mil, tem que fazer nova licitação, vai ficar muito mais caro, mas nós estamos fazendo, nós estamos atacando todas as frentes e é o que nós viemos fazer, por quê? Muito embora eu agora falando pessoalmente de mim tem uma conotação meia política, mas quando eu pego alguma coisa para administrar, eu não envolvo política com administração, não envolvo política com gestão. Única coisa que eu gostaria que vocês pensasse seriamente, nós fizemos, estamos 98% fechado com acordo com a CPFL, o que se iria fazer um acordo aqui de que seria pagar oito milhões que ia aparecer 12,14, nós chegamos a reduzir para cinco milhões e meio, um juro de 1%, que o juros deles é trabalhado 1,52, eles não abrem mão e aumentando para 100 meses, logicamente para estar mais confortável para pagar isso, porque o prazo deles também era 60 meses. Então, eu quero que vocês observem que o trabalho está sendo feito com seriedade, e eu vou mais além, todas as Secretarias estão fazendo com essa seriedade, se eu puder eu falo isso, eu boto minha mão no fogo por todos os Secretários, pela honestidade, pelo caráter, as vezes nós estamos pecando as vezes pela capacidade como Emerson disse, pela inexperiência, nós pecamos, eu vim do serviço público, mas é completamente diferente, muda muitas coisas. Mas eu acho que uma coisa que é favorável é que nós somos, nós buscamos as coisas, quando você tem vontade de resolver as coisas você aprende rapidamente, em quatro meses nós estamos dominando e é um campo que eu vou dizer para vocês que é minado, o campo da Saec, fornecedores, prestadores de serviço é minado, é um campo altamente viciado por muitas coisas erradas, rachadinha lá fora, utilizar o meio público para fazer o serviço dele e outros esquema a mais. Então você pisa em minas e eu não sou disso. Nós estamos mudando todos os fornecedores, praticamente todos, muitos ainda que permanece com a gente são bons, mas numa primeira análise nós estamos buscando, o quê? A seriedade das empresas também, nós não queremos compartilhar ser parceiros daquilo que não presta para nós e para defender Chavantes, para lutar por isso aqui. Porque esse dia eu estive conversando com algumas pessoas e não é nada para atingir ninguém não, então todo mundo vai no meio da política e mesmo durante a gestão e fala "Eu amo Chavantes", tem vários modos de amar, tem vários, modos se apaixonar, mas você só ama uma coisa, ou só ama uma pessoa quando você defende ela, e a ausência de defesa por muitos anos e muitos anos que não tem nenhum processo contra uma empresa que andou errado, que não cumpriu o contrato nesse Município não foi acionado, agora está surgindo vários porque nós estamos levantando e vai à tona e tem que abrir sim de sindicância e tem que promover as ações corretas, inclusive com essas duas empresas, não fala o nome aqui, mas as duas empresas que fizeram o poço do Irapé e o problema do Colossinho, uma foi até penalizada pelo Prefeito, ela está tendo dificuldade para participar de licitações. Então, nisso tudo que eu estou falando para os senhores, é para demonstrar seriedade, porque, passarinho que anda com morcego, dorme de cabeça para baixo, eu sou passarinho, com seriedade e quero dormir com a minha cabeça levantada, no meu lugar adequado. Então gente, é com carinho aí,

vocês são vereadores, alguns novos, outros já participaram a tempo, tem uma experiência, já vem igualzinho eu, quatro meses aí numa dificuldade, é difícil para os novos, não é? É sim, eu estou vendo três novos aqui, mais uma ali, então fica complicado. Mas olha, nunca, nunca na vida de vocês desanime, e outra, aparece em propósitos erradas, suma delas, durma em paz, coloca a cabeça no travesseiro, vamos seguir o que é correto que é assim nós estamos dando declaração de amor por Chavantes, por seriedades, enfrentar as dificuldades que nós somos e nós estamos preparando muitas coisas boas Chavantes, principalmente na Saec, nós estamos a frente lá. Vai melhorar? Eu garanto para vocês vai melhorar, tem dificuldade? tem muita dificuldade, mas vamos enfrentar, só esse fato aí hoje se você falar que, nós não pegamos essa, como é que chama, esse repasse da Prefeitura, por quê? Porque nós entendemos que a Prefeitura está precisando mais que a gente, a Saúde está precisando mais que a gente, mas se a gente precisar, no momento certo, nós vamos pegar, só que é uma empresa menor, é uma empresa que você tem mais autonomia, você pode agir dentro da legalização também, mas você, e uma coisa que é interessante que eu vou falar para os senhores, tenham credibilidade, a Saec hoje tem, ela aumentou o potencial de arrecadação dela por causa da credibilidade, porque muita gente não ia lá porque, não estou falando mal de ninguém que estava lá dentro, porque primeiro não tinha um serviço vinculado com o banco Saec, um sincronismo, eu pagava em qualquer agência bancária e não se dava baixa lá, já hoje estamos criando este sincronismo, nós estamos investindo tudo na área da tecnologia, para que o cidadão, consumidor pagar a água dele no celular, pagar com garantia e já ter a plataforma, QR Code para ele analisar a vida dele, ver como é que está lá, ver o que ele deve, o que não deve, essa transparência que nós estamos buscando, essa seriedade que nós vamos fazer aqui. Fiquem a vontade todos vocês para visitar a Saec, ficar o dia inteiro vendo as reclamações que tem lá, isso dá impacto aonde? Na dívida ativa, atrasou um pouco os refis que nós estamos fazendo uma correção, correção da correção monetária, quer dizer adequando porque há um parâmetro lá que está errado, nós estamos acertando para favorecer a população e não ter complicação para Saec também. Opa, aquele que não pagar a partir, vamos contar lá, agosto, setembro, outubro, nós vamos cortar a água, eu vou falar isso, que cruel! aí o ex. gestor vai falar, ah eu fui bonzinho com a população, o eu nunca cortei água de ninguém, por isso que está esse caus., o Município, ninguém está fazendo mal para população, você fica sem pagar energia, você é a sua energia cortada. Então não é prejudicial, eu acho que é fazer um alinhamento entre população e administração, porque como você vai exigir, você tem uma empresa que a água a coisa mais preciosa, eu não vou prolongar não, eu já vou terminar, eu vou falar assim para vocês, um dia chegou uma senhora e falou assim lá, na Saec, agora veja, nós estamos iniciando uma gestão. O moço a água é de Deus, eu também concordo, mas ninguém quer ir lá no rio buscar ela, ou furar um poço para pegar água, eu compreendo o lado sentimental, o lado religioso da coisa e tudo mais espiritual, mas dá trabalho, para a agua chegar saudável na sua casa, tem que ter investimento, e não sou eu, se eu colocar dois, três administrador do passado aqui, isso vem lá de trás, vem de cinquenta, sessenta anos atrás, alguém precisa consertar? alguém precisa consertar, se eu tenho cano de amianto e eu vim aqui pra resolver o problema que até perigoso, eu tenho que trocar, na medida do possível estamos trabalhando, desenvolvendo Projeto para isso, estamos no feidro, estamos em todas agências reguladoras e aquelas que fornecem verba buscando recurso para acertar o problema de água de Chavantes e nós vamos acertar, com a ajuda dos Senhores mais uma vez e em primeiro lugar Deus, eu

agradeço, desculpa aí seu prolonguei muito, mas às vezes é um resumo das coisas e um desabafo, Muito obrigado **Cleber Razzé**: Passo a palavra o senhor **Luis César Pedro Iongo**: Boa noite a todos os presentes aqueles que nos assistem pela internet, essa exclamação que o Emerson e o Décio fez ai, pelo que dá para entender aí eu não sei se o Décio o Emerson pode me corrigir, conversando aqui em particular com o Décio é o repasse da Saec era de trinta mil reais, por mês então acho que vai aumentar mais vinte mil, Então o ano que vem vai para cinquenta mil é isso né Décio, tá esse ano você não usou o repasse ainda então a gente já vê uma grande progressão de cento e vinte mil que o DS deixou de usar dos cofres públicos, para autarquia da Saec, uma coisa que o Décio disse aqui, ele está pagando sessenta e seis mil de parcelas e mais cento e setenta mil de energia, é isso pode abrir, **Décio Belinotti:** É o seguinte, ninguém com arrecadação da Saec consegue pagar essa energia, e se ela for cobrar da mínima porque se tivermos problema de leitura desde julho e só está cobrando o mínimo ou a média de 12 meses, não consegue pagar os sessenta e seis mil mas os cento e setenta mil que vai dar duzentos e trinta mil reais, Nós deixamos de pagar Janeiro, em dezembro já não se vinha pagando cento e setenta desde 2021 ou 22 é o que acumulou essa dívida de oito milhões, então aconteceu o seguinte, nós vamos fazer o acordo com o CPF, seguinte, baixa isso aí, caiu para cinco milhões e pouco, beleza, inclui a dívida que nós temos que pagar oito meses ainda porque nós pagamos duas, são doze, está faltando dez, está faltando seiscentos mil, incluíram também nesse acordo. Então nós vamos reiniciar pagando uma parcela provavelmente em junho de uns noventa mil reais englobado todo esse acordo que foi feito lá, quando na verdade pelos outros projetos da gestão anterior iniciaria pagando cem mil reais em sessenta meses, mas as últimas parcelas sei lá dez seria de duzentos e noventa mil, o negócio que é impossível de se pagar. Então nós buscamos uma coisa, brigamos aí desde que entramos lá no primeiro dia ou representante da CPF ele já estava aqui na posse. Então nós fizemos um trabalho diferenciado e o mais importante de tudo é esse juro de 1,52 cair para1,00%, isso impacta legal a favorável a Saec para poder pagar isso aí. Então eu sei que vai ter várias frentes para a gente tocar e nós vamos tocar de aumentar arrecadação sem prejudicar a população, o Prefeito não quer, nem o gestor que prejudicar, mas há necessidade, é muito pouco, você não consegue trabalhar com água sem valor. Então aí sim você adequa tudo, o refis é muito bom, porque o refis é trazer oportunidade daquele consumidor que está devendo de fazer um bom acordo ali, pagar sem juros, sem aplicação de multa, tem vários fatores lá que você pode escolher, eu quero pagar em tantos meses, diminui tanto por cento, então vai ter um equilíbrio legal para poder sanar isso sim vai vir de encontro arrecadação para melhorar, para você manter um caixa, porque se você tiver sem dinheiro numa Saec, você vai lá e compra uma bomba na correria e uma bomba na correria você não tem como negociar, ao passo que você abriu a licitação, abrir tudo mais, vai ter como ter uma concorrência desse valor e negociar mais barato e manter ela de reserva, porque hoje uma bomba de reserva você consegue trocar ela em 12 horas, a cidade nem vai sentir que faltou água, que teve um problema de água, então você tem esses planejamento na cabeça, preparar tudo, agora se você não tiver uma bomba de reserva e ela queimar já vai ter que começar a correr atrás para comprar uma bomba de reserva, não emprestar uma e deixar lá por dois três anos e depois a empresa vem cobrando trezentos mil de aluguel. Então você vê como a gestão tem que ser feita, ela tem que ter planejamento, a gente tem que ouvir sempre as pessoas expert no assunto que você tem que planejar, tem que ter um plano de trabalho bem definido com esse percalço na vida, colocando as prevenções que você vai

ter no meio do caminho, é o que viemos fazer. **Luis Cesar Pedro Longo:** Outra coisa Décio, é um momento significante 20% de arrecadação, o que significa isso aí espécie Décio, o quanto era e o quanto está hoje a arrecadação da Saec? **Décio Belinotti:** Então gente, a arrecadação do ano passado uma média foi de cento e trinta a cento e quarenta mil reais, se eu não me engano é cento e quarenta mil, nós aumentamos em quatro meses está em cento e setenta mil reais, e estamos trabalhando, estamos investindo muita gente, eu vou ser franco para vocês viu, muita gente tem pavor de ir em certos lugares pagar conta ou depender de coisas, hoje o mundo está moderno, então nós estamos investindo nesse lado aí, você tem que trazer facilidade para a população, eu vejo lá a clientela hoje da Saec é o que? são as pessoas mais idosas, as pessoas vão lá, elas gostam de ir lá no caixa, mas a grande maioria hoje eles querem facilidade em casa. A tendência de se aumentar daqui para o final do ano é mais, você coloca cada quatro meses mais 30%, nós vamos chegar numa arrecadação aí de duzentos e trinta mil reais, nós estamos falando isso e pedindo esse aporte da Prefeitura porque nós vamos ter condições de andar com a própria perna, isso que deveria acontecer, 15 anos de Saec que não conseguiram fazer isso, não é que nós somos os bambam, vamos resolver isso aí, mas é questão de assentamento, verificar o encaminhamento, trabalhar tudo com seriedade, um prego custa, porque se não fizer a questão de um prego, depois você tem um negócio lá, depois que descobri que o nome é giboa, é a tal de gilbrá, não sei o que lá, é caro para você consertar o encanamento de esgoto de água. Então você tem que estar planejado, sabendo que você vai precisar, aí você vai fazer o quê no momento que você não tem, emprestar das Prefeituras, da região que nós já estamos devendo até material para eles, empréstimos de material. Então vocês veem o complicativo que leva, e fornecedores e tudo mais. Então eu costumo dizer que é o seguinte, você vai atrás de mel, você enfia a mão dentro de um caixão de abelha, de uma casa de abelhas, você só tira ferroada. Então mesmo com toda essa dificuldade nós temos fornecedores que nós temos que pagar e já pagamos vários. Eu acho que o caminho é seriedade, é Deus, é você ser firme que você vai conseguir, não tem outro segredo na vida. **Luis Cesar Pedro Longo:** Outra coisa Décio, aquele poço fantasma lá do Irapé, como você disse que foi gasto dos quatro milhões e oitocentos mil reais, foi dinheiro mal gasto, lá foram gastos trezentos e sessenta mil, esse trezentos e sessenta mil foram pagos ou ficou para precatório isso aí? **Décio Belinotti:** Não, infelizmente foi tudo pago né, trabalha por fase de obra, foram sendo pago, sendo pago, chegou no momento, pagou-se. Eu não sei porque foi instaurada uma sindicância, vai apurar tudo isso né, mas o que precisa quando se abre um poço? você vai abrir um poço, você tem que fazer o teste de invasão de água, você tem que deixar funcionando uma bomba 36 horas, 48 Horas, se não funcionar, lá segundo informações falam em 5 minutos, falam em horas e alguma coisa assim, mas o correto seria de 36 a 48 horas e fazer a vazão, que é o problema que o Razzé sempre cobrou da qualidade de água que a próxima ao Cemitério. Nos autos não tem, no processo, no procedimento licitatório não tem nenhuma dessa prova dizendo que tem invasão de água lá, e tem o teste da qualidade de água, então paralisou aí, há informações de que a bomba enroscou lá no momento de teste, então acabou acontecendo o seguinte, virou uma sindicância vai tentar buscar e verificar quem falhou, porque essa gestão está buscando isso que é o mais importante que tem que fazer, as empresas, aqui parecia terra de ninguém, as empresas vinham aqui, faziam que queriam, utilizava o que queria, iam embora e não prestavam conta para ninguém. Enquanto Saec, enquanto eu estiver lá, isso vai acontecer, eles vão ter que prestar contas, ele tem que prestar conta, eu tenho

outros contratos, eu tenho empresa que parou de fazer leitura, recebeu a verba e está dando um prejuízo enorme para Saec, em vez de cobrar o preço real, eu tenho que cobrar a média ou cobrar o mínimo desde julho, agosto. E por que que pagaram? Uma coisa muito estranha, ô espera aí vamos romper esse contrato aqui, vamos executar, vamos colocar na justiça, apurar tudo, essa é a defensoria que eu peço para todo mundo cidadão Chavantense é essa, tomar atitude. Chavantes é uma cidade delícia, todo mundo vem aqui e nós recebemos bem, nós tratamos bem, nós somos educados, se tem até uma atração diferente para as pessoas de fora, mas espera aí vem prestar serviço na nossa terra, logra a gente, traz complicações para nós e prejuízo financeiro, porque a respeito do posto de Irapé, o contrato era até 200 metros, perfurou, não deu água, vamos parar gente, vamos fazer reunião, sentar todo mundo, e os vereadores também poderia ter cobrado, Opa, vamos parar essa coisa aí, eu vou ter que gastar mais dinheiro, fazer três aditivos e aumentar isso aí, devia ser em volta de duzentos e poucos mil foi parar em trezentos e sessenta, sabe por que que é isso? Isso é política. Vai fazer alguma coisa, ouça todo mundo, igual está sendo isso aqui, vamos ouvir todo mundo, vamos ver que que as pessoas querem, gente, traz o problema para ser resolvido conjuntamente, você vai encontrar uma luz, mas não, o comando é diferente, e às vezes a gente encontra, não é nesse caso, mas a gente tem experiência disso, às vezes encontra empresas com má intenção e dá no que dá, a população paga e não tem o produto. **Luis Cesar Pedro Longo:** Décio eu agradeço a explanação de tudo que está se passando na Saec, é visível a melhora na administração Filipe, Kadão, é muito visível, eu não sei se o Emerson sabe me dizer, mas já foram pagos quatro milhões, quatro milhões de restos a pagar, isso é uma dívida do governo anterior, e já foram pagos quatro milhões, já pensou hoje você Décio com quatro milhões na mão, ou você Emerson com quatro milhões na mão, no seu orçamento a mais. Então é nítido, a gente sabe das dificuldades, vou citar a APAE que o pessoal está aqui hoje, passou né? E eu acredito que tenha melhorado para vocês também, os termos de fomento foram todos feitos, então eu acho que o caminho é esse, o caminho é esse, é como o Décio disse, é gestão e não politicagem, obrigado Senhor Presidente. **Cleber Razzé:** Antes de dar o encerramento a presente audiência, gostaria de saber se alguém tem alguma dúvida ou sugestão sobre o que foi explanado até o momento, **Dr. Anderson Robles:** Qual a taxa de, não pagamento mensal, e qual é o percentual mais ou menos e quanto por fim, de hoje. **Décio Belinotti:** É, percentualmente eu não sei, mas tem hoje, nós estamos fazendo um ajuste, essa resposta posso te dar manhã, mas é interessante essa pergunta, eu acredito que hoje nós temos uns seis milhões valores de dívida ativa, **Dr. Anderson Robles:** Mas esse percentual, quem não paga.....(inaudível). **Décio Belinotti:** Nenhum levantamento que foi feito, eu estou fazendo esse levantamento, mas na gestão de 2024 seria em torno de 49%. é muita coisa. A empresa tem que ter ações, se a empresa elétrica no caso CPFL, ela toma todas as providências, chega até notificar e chega a protestar e a executar, é o que tem que ser feito nas empresas, utilizar uma empresa que é um serviço essencial de prestação de água para fazer política, para fazer, se ficar de boa com a população não leva nada não, a hora que faltar água não vai ter recurso, então nós temos que ter essas atitudes, é questão de consciência e eu vou dizer para você, a partir do momento que você fornece água no Município, veja bem que eu vou falar, é muito sério isso, por que que estou com projeto que precisa colocar hidrômetro nas casas? Que hoje eu tenho um déficit de dois mil hidrômetros, entre aquele que eu preciso colocar e aquele que está com defeito ou burlado ou manuseado de forma errada lá, por quê? Porque existe muitas

casas que tem piscina nas sextas-feiras você pode passear em certos bairros que estão jogando água fora, porque? A água é tratada, aí substitui por outra, não tem hidrômetro vá para a coisa, então a população tem que começar a ter consciência. A consciência da população para o mundo viver bem e a gente sabe disso, o Japão, outros países aí não vamos chegar a esse nível, hoje nós já temos mais intelecto, temos mais capacidade de educação e de Cultura para seguir isso aí. Eu tenho filmes, eu tenho fotos porque eu fiz um trabalho aqui agora, a Saec fez operacional é muito bom nesse departamento. O pessoal, primeiro eu quero agradecer eles também, eu diminuir enxuguei a máquina de recursos humanos do operacional e do administrativo, mas nós fizemos um trabalho com um caminhão sapo que ele desentope esgoto, e é fantástico isso, ele vai lá, limpa tudo, mas ele suga, ele acabou levando na última vez 12 toneladas, do que? Você fala que é de resíduo, não é resíduo que está lá. Eu vou contar para vocês, é objeto, a gente encontra a cabeça de boneca, preservativo, roupa íntima, tudo vaso abaixo, eu tenho foto gente, é interessante isso, é uma cultura do cidadão que ele deve mudar, que sai caro isso, isso gasta dinheiro, pode entupir a casa dele, eu não vou saber apreciar se foi ele porque está entupido na casa deles, se foi ele ou não, mas traz consequência para todo mundo. Às vezes vai trazer para a mãe dele, vai trazer para o pai que mora perto, próximo ali. Então, e nós vamos também desenvolver etapas aí de conscientização de fazer junto com a Secretaria da Cultura e fazer um trabalho conscientização, nas escolas, junto com a Secretaria da Educação para começar a preparar o jovem aí, porque o jovem, o adolescente, a criança, ele leva para dentro da casa. Então nós temos que fazer isso, é uma coisa muito séria isso aí, obrigado gente. **Cleber Razzé:** Sr. Décio, gostaria de fazer uma pergunta, não sei se você pode responder ou não. A questão do poço do Distrito de Irapé, quando se foi feita uma denúncia, automaticamente as autoridades competentes da época antes do término daquele poço poderia ter barrado e chegado até aonde ele chegou com prejuízo a todos os contribuintes? **Décio Belinotti:** É até pertinente né Razzé fazer essa colocação, essa pergunta, porque, gente vamos lá, mexer com água é a coisa mais sagrada do mundo, é a coisa mais séria do mundo. Quando eu falei que nós temos uma multa aí de um milhão de reais que eu fui lá no Gaema, eu juntamente com Filipe, o departamento jurídico, para fazermos acordo em três ações lá para não deixar demandar mais, o Promotor falou uma coisa, multa vocês não vão escapar, é um milhão, e sabe por que que essa multa de um milhão? Porque teve um período aqui que eu não lembro o tempo agora, não estava à frente da administração, eu esqueci agora, mas acho que foi em 2022, sei lá, uma época aí que faltou água em Chavantes e foi constatado que não houve o tratamento da água por um período maior de seis meses ou oito meses, vocês ficaram sem água tratada, a multa isso é contra a vida, a multa nós não escapamos, mas nós estamos negociando de alguma forma. Então você vai construir um poço Irapé, aí você vai abrir o posto e você tem o Cemitério na frente, eu não tenho nada contra o Cemitério, mas ele pode complicar a qualidade da água, dependendo da posição que está sendo feita, e uma análise mais profunda subterrânea, eu digo isso e aqui o problema é o seguinte, aqui quando eu falo que não manda é porque não manda, então vai lá e faz, eu quero fazer para mandar para a população que eu sou o cara que fiz mais obra em Chavantes, não adianta isso gente, as consequências que vem tá aí perdeu trezentos e sessenta mil, o Razzé pode ter toda razão porque ainda não fizeram o teste da qualidade de água nem do local. Então por que que teve rompimento de contrato com a uma empresa que foi lá fazer o último pedaço de esgoto? Porque faltou a licença ambiental, eu nunca vi numa área de preservação permanente, eu

mas ninguém quer ir lá no rio buscar ela, ou furar um poço para pegar água, eu compreendo o lado sentimental, o lado religioso da coisa e tudo mais espiritual, mas dá trabalho, para a agua chegar saudável na sua casa, tem que ter investimento, e não sou eu, se eu colocar dois, três administrador do passado aqui, isso vem lá de trás, vem de cinquenta, sessenta anos atrás, alguém precisa consertar? alguém precisa consertar, se eu tenho cano de amianto e eu vim aqui pra resolver o problema que até perigoso, eu tenho que trocar, na medida do possível estamos trabalhando, desenvolvendo Projeto para isso, estamos no feidro, estamos em todas agências reguladoras e aquelas que fornecem verba buscando recurso para acertar o problema de água de Chavantes e nós vamos acertar, com a ajuda dos Senhores mais uma vez e em primeiro lugar Deus, eu agradeço, desculpa aí seu prolonguei muito, mas às vezes é um resumo das coisas e um desabafo, Muito obrigado **Cleber Razzé**: Passo a palavra o senhor **Pedro César Iongo**: Boa noite a todos os presentes aqueles que nos assistem pela internet, essa exclamação que o Emerson e o Décio fez ai, pelo que dá para entender aí eu não sei se o Décio o Emerson pode me corrigir, conversando aqui em particular com o Décio é o repasse da Saec era de trinta mil reais, por mês então acho que vai aumentar mais vinte mil Então o ano que vem vai para cinquenta mil é isso né Décio, tá esse ano você não usou o repasse ainda então a gente já vê uma grande progressão de cento e vinte mil que o DS deixou de usar dos cofres públicos, para autarquia da Saec, uma coisa que o Décio disse aqui, ele tá pagando sessenta e seis mil de parcelas e mais cento e setenta mil de energia, é isso pode abrir, **Décio Belinotti:** É o seguinte ninguém com arrecadação da Saec consegue pagar essa energia, e se ela for cobrar da mínima porque se tivermos problema de leitura desde julho e só está cobrando o mínimo ou a média de 12 meses, não consegue pagar os sessenta e seis mil mas os cento e setenta mil que vai dar duzentos e trinta mil reais, Nós deixamos de pagar Janeiro, em dezembro já não se vinha pagando cento e setenta desde 2021 ou 22 é o que acumulou essa dívida de oito milhões, então aconteceu o seguinte, nós vamos fazer o acordo com o CPF, seguinte, baixa isso aí, caiu para cinco milhões e pouco, beleza, inclui a dívida que nós temos que pagar oito meses ainda porque nós pagamos duas, são doze, está faltando dez, está faltando seiscentos mil, incluíram também nesse acordo. Então nós vamos reiniciar pagando uma parcela provavelmente em junho de uns noventa mil reais englobado todo esse acordo que foi feito lá, quando na verdade pelos outros projetos da gestão anterior iniciaria pagando cem mil reais em sessenta meses, mas as últimas parcelas sei lá dez seria de duzentos e noventa mil, o negócio que é impossível de se pagar. Então nós buscamos uma coisa, brigamos aí desde que entramos lá no primeiro dia ou representante da CPF ele já estava aqui na posse. Então nós fizemos um trabalho diferenciado e o mais importante de tudo é esse juro de 1,52 cair para1,00%, isso impacta legal a favorável a Saec para poder pagar isso aí. Então eu sei que vai ter várias frentes para a gente tocar e nós vamos tocar de aumentar arrecadação sem prejudicar a população, o Prefeito não quer, nem o gestor que prejudicar, mas há necessidade, é muito pouco, você não consegue trabalhar com água sem valor. Então aí sim você adequa tudo, o refis é muito bom, porque o refis é trazer oportunidade daquele consumidor que está devendo de fazer um bom acordo ali, pagar sem juros, sem aplicação de multa, tem vários fatores lá que você pode escolher, eu quero pagar em tantos meses, diminui tanto por cento, então vai ter um equilíbrio legal para poder sanar isso sim vai vir de encontro arrecadação para melhorar, para você manter um caixa, porque se você tiver sem dinheiro numa Saec, você vai lá e compra uma bomba na correria e uma bomba na correria você não tem como negociar, ao passo que você abriu a

licitação, abrir tudo mais, vai ter como ter uma concorrência desse valor e negociar mais barato e manter ela de reserva, porque hoje uma bomba de reserva você consegue trocar ela em 12 horas, a cidade nem vai sentir que faltou água, que teve um problema de água, então você tem esses planejamento na cabeça, preparar tudo, agora se você não tiver uma bomba de reserva e ela queimar já vai ter que começar a correr atrás para comprar uma bomba de reserva, não emprestar uma e deixar lá por dois três anos e depois a empresa vem cobrando trezentos mil de aluguel. Então você vê como a gestão tem que ser feita, ela tem que ter planejamento, a gente tem que ouvir sempre as pessoas expert no assunto que você tem que planejar, tem que ter um plano de trabalho bem definido com esse percalço na vida, colocando as prevenções que você vai ter no meio do caminho, é o que viemos fazer. **Luis Cesar Pedro Longo:** Outra coisa Décio, é um momento significante 20% de arrecadação, o que significa isso aí espécie Décio, o quanto era e o quanto está hoje a arrecadação da Saec? **Décio Belinotti:** Então gente, a arrecadação do ano passado uma média foi de cento e trinta a cento e quarenta mil reais, se eu não me engano é cento e quarenta mil, nós aumentamos em quatro meses está em cento e setenta mil reais, e estamos trabalhando, estamos investindo muita gente, eu vou ser franco para vocês viu, muita gente tem pavor de ir em certos lugares pagar conta ou depender de coisas, hoje o mundo está moderno, então nós estamos investindo nesse lado aí, você tem que trazer facilidade para a população, eu vejo lá a clientela hoje da Saec é o que? são as pessoas mais idosas, as pessoas vão lá, elas gostam de ir lá no caixa, mas a grande maioria hoje eles querem facilidade em casa. A tendência de se aumentar daqui para o final do ano é mais, você coloca cada quatro meses mais 30%, nós vamos chegar numa arrecadação aí de duzentos e trinta mil reais, nós estamos falando isso e pedindo esse aporte da Prefeitura porque nós vamos ter condições de andar com a própria perna, isso que deveria acontecer, 15 anos de Saec que não conseguiram fazer isso, não é que nós somos os bambam, vamos resolver isso aí, mas é questão de assentamento, verificar o encaminhamento, trabalhar tudo com seriedade, um prego custa, porque se não fizer a questão de um prego, depois você tem um negócio lá, depois que descobri que o nome é giboa, é a tal de gilbrá, não sei o que lá, é caro para você consertar o encanamento de esgoto de água. Então você tem que estar planejado, sabendo que você vai precisar, aí você vai fazer o quê no momento que você não tem, emprestar das Prefeituras, da região que nós já estamos devendo até material para eles, empréstimos de material. Então vocês veem o complicativo que leva, e fornecedores e tudo mais. Então eu costumo dizer que é o seguinte, você vai atrás de mel, você enfia a mão dentro de um caixão de abelha, de uma casa de abelhas, você só tira ferroada. Então mesmo com toda essa dificuldade nós temos fornecedores que nós temos que pagar e já pagamos vários. Eu acho que o caminho é seriedade, é Deus, é você ser firme que você vai conseguir, não tem outro segredo na vida. **Luis Cesar Pedro Longo:** Outra coisa Décio, aquele poço fantasma lá do Irapé, como você disse que foi gasto dos quatro milhões e oitocentos mil reais, foi dinheiro mal gasto, lá foram gastos trezentos e sessenta mil, esse trezentos e sessenta mil foram pagos ou ficou para precatório isso aí? **Décio Belinotti:** Não, infelizmente foi tudo pago né, trabalha por fase de obra, foram sendo pago, sendo pago, chegou no momento, pagou-se. Eu não sei porque foi instaurada uma sindicância, vai apurar tudo isso né, mas o que precisa quando se abre um poço? você vai abrir um poço, você tem que fazer o teste de invasão de água, você tem que deixar funcionando uma bomba 36 horas, 48 Horas, se não funcionar, lá segundo informações falam em 5 minutos, falam em horas e alguma coisa assim, mas o

correto seria de 36 a 48 horas e fazer a vazão, que é o problema que o Razzé sempre cobrou da qualidade de água que a próxima ao Cemitério. Nos autos não tem, no processo, no procedimento licitatório não tem nenhuma dessa prova dizendo que tem invasão de água lá, e tem o teste da qualidade de água, então paralisou aí, há informações de que a bomba enroscou lá no momento de teste, então acabou acontecendo o seguinte, virou uma sindicância vai tentar buscar e verificar quem falhou, porque essa gestão está buscando isso que é o mais importante que tem que fazer, as empresas, aqui parecia terra de ninguém, as empresas vinham aqui, faziam que queriam, utilizava o que queria, iam embora e não prestavam conta para ninguém. Enquanto Saec, enquanto eu estiver lá, isso vai acontecer, eles vão ter que prestar contas, ele tem que prestar conta, eu tenho outros contratos, eu tenho empresa que parou de fazer leitura, recebeu a verba e está dando um prejuízo enorme para Saec, em vez de cobrar o preço real, eu tenho que cobrar a média ou cobrar o mínimo desde julho, agosto. E por que que pagaram? Uma coisa muito estranha, Ô espera aí vamos romper esse contrato aqui, vamos executar, vamos colocar na justiça, apurar tudo, essa é a defensoria que eu peço para todo mundo cidadão Chavantense é essa, tomar atitude. Chavantes é uma cidade delícia, todo mundo vem aqui e nós recebemos bem, nós tratamos bem, nós somos educados, se tem até uma atração diferente para as pessoas de fora, mas espera aí vem prestar serviço na nossa terra, logra a gente, traz complicações para nós e prejuízo financeiro, porque a respeito do posto de Irapé, o contrato era até 200 metros, perfurou, não deu água, vamos parar gente, vamos fazer reunião, sentar todo mundo, e os vereadores também poderia ter cobrado, Opa, vamos parar essa coisa aí, eu vou ter que gastar mais dinheiro, fazer três aditivos e aumentar isso aí, devia ser em volta de duzentos e poucos mil foi parar em trezentos e sessenta, sabe por que que é isso? Isso é política. Vai fazer alguma coisa, ouça todo mundo, igual está sendo isso aqui, vamos ouvir todo mundo, vamos ver que que as pessoas querem, gente, traz o problema para ser resolvido conjuntamente, você vai encontrar uma luz, mas não, o comando é diferente, e às vezes a gente encontra, não é nesse caso, mas a gente tem experiência disso, às vezes encontra empresas com má intenção e dá no que dá, a população paga e não tem o produto. **Luis Cesar Pedro Longo:** Décio eu agradeço a explanação de tudo que está se passando na Saec, é visível a melhora na administração Filipe, Kadão, é muito visível, eu não sei se o Emerson sabe me dizer, mas já foram pagos quatro milhões, quatro milhões de restos a pagar, isso é uma dívida do governo anterior, e já foram pagos quatro milhões, já pensou hoje você Décio com quatro milhões na mão, ou você Emerson com quatro milhões na mão, no seu orçamento a mais. Então é nítido, a gente sabe das dificuldades, vou citar a APAE que o pessoal está aqui hoje, passou né? E eu acredito que tenha melhorado para vocês também, os termos de fomento foram todos feitos, então eu acho que o caminho é esse, o caminho é esse, é como o Décio disse, é gestão e não politicagem, obrigado Senhor Presidente. **Cleber Razzé:** Antes de dar o encerramento a presente audiência, gostaria de saber se alguém tem alguma dúvida ou sugestão sobre o que foi explanado até o momento, **Dr. Anderson Robles:** Qual a taxa de, não pagamento mensal, e qual é o percentual mais ou menos e quanto por fim, de hoje. **Décio Belinotti:** É, percentualmente eu não sei, mas tem hoje, nós estamos fazendo um ajuste, essa resposta posso te dar manhã, mas é interessante essa pergunta, eu acredito que hoje nós temos uns seis milhões valores de dívida ativa, **Dr. Anderson Robles:** Mas esse percentual, quem não paga.....(inaudível). **Décio Belinotti:** Nenhum levantamento que foi feito, eu estou fazendo esse levantamento, mas na gestão de 2024 seria em torno de 49%.

é muita coisa. A empresa tem que ter ações, se a empresa elétrica no caso CPFL, ela toma todas as providências, chega até notificar e chega a protestar e a executar, é o que tem que ser feito nas empresas, utilizar uma empresa que é um serviço essencial de prestação de água para fazer política, para fazer, se ficar de boa com a população não leva nada não, a hora que faltar água não vai ter recurso, então nós temos que ter essas atitudes, é questão de consciência e eu vou dizer para você, a partir do momento que você fornece água no Município, veja bem que eu vou falar, é muito sério isso, por que que estou com projeto que precisa colocar hidrômetro nas casas? Que hoje eu tenho um déficit de dois mil hidrômetros, entre aquele que eu preciso colocar e aquele que está com defeito ou burlado ou manuseado de forma errada lá, por quê? Porque existe muitas casas que tem piscina nas sextas-feiras você pode passear em certos bairros que estão jogando água fora, porque? A água é tratada, aí substitui por outra, não tem hidrômetro vá para a coisa, então a população tem que começar a ter consciência. A consciência da população para o mundo viver bem e a gente sabe disso, o Japão, outros países aí não vamos chegar a esse nível, hoje nós já temos mais intelecto, temos mais capacidade de educação e de Cultura para seguir isso aí. Eu tenho filmes, eu tenho fotos porque eu fiz um trabalho aqui agora, a Saec fez operacional é muito bom nesse departamento. O pessoal, primeiro eu quero agradecer eles também, eu diminuir enxuguei a máquina de recursos humanos do operacional e do administrativo, mas nós fizemos um trabalho com um caminhão sapo que ele desentope esgoto, e é fantástico isso, ele vai lá, limpa tudo, mas ele suga, ele acabou levando na última vez 12 toneladas, do que? Você fala que é de resíduo, não é resíduo que está lá. Eu vou contar para vocês, é objeto, a gente encontra a cabeça de boneca, preservativo, roupa íntima, tudo vaso abaixo, eu tenho foto gente, é interessante isso, é uma cultura do cidadão que ele deve mudar, que sai caro isso, isso gasta dinheiro, pode entupir a casa dele, eu não vou saber apreciar se foi ele porque está entupido na casa deles, se foi ele ou não, mas traz consequência para todo mundo. Às vezes vai trazer para a mãe dele, vai trazer para o pai que mora perto, próximo ali. Então, e nós vamos também desenvolver etapas aí de conscientização de fazer junto com a Secretaria da Cultura e fazer um trabalho conscientização, nas escolas, junto com a Secretaria da Educação para começar a preparar o jovem aí, porque o jovem, o adolescente, a criança, ele leva para dentro da casa. Então nós temos que fazer isso, é uma coisa muito séria isso aí, obrigado gente. **Cleber Razzé:** Sr. Décio, gostaria de fazer uma pergunta, não sei se você pode responder ou não. A questão do poço do Distrito de Irapé, quando se foi feita uma denúncia, automaticamente as autoridades competentes da época antes do término daquele poço poderia ter barrado e chegado até aonde ele chegou com prejuízo a todos os contribuintes? **Décio Belinotti:** É até pertinente né Razzé fazer essa colocação, essa pergunta, porque, gente vamos lá, mexer com água é a coisa mais sagrada do mundo, é a coisa mais séria do mundo. Quando eu falei que nós temos uma multa aí de um milhão de reais que eu fui lá no Gaema, eu juntamente com Filipe, o departamento jurídico, para fazermos acordo em três ações lá para não deixar demandar mais, o Promotor falou uma coisa, multa vocês não vão escapar, é um milhão, e sabe por que que essa multa de um milhão? Porque teve um período aqui que eu não lembro o tempo agora, não estava à frente da administração, eu esqueci agora, mas acho que foi em 2022, sei lá, uma época aí que faltou água em Chavantes e foi constatado que não houve o tratamento da água por um período maior de seis meses ou oito meses, vocês ficaram sem água tratada, a multa isso é contra a vida, a multa nós não escapamos, mas nós estamos negociando de alguma forma. Então você vai

construir um poço Irapé, aí você vai abrir o posto e você tem o Cemitério na frente, eu não tenho nada contra o Cemitério, mas ele pode complicar a qualidade da água, dependendo da posição que está sendo feita, e uma análise mais profunda subterrânea, eu digo isso e aqui o problema é o seguinte, aqui quando eu falo que não manda é porque não manda, então vai lá e faz, eu quero fazer para mandar para a população que eu sou o cara que fiz mais obra em Chavantes, não adianta isso gente, as consequências que vem tá aí perdeu trezentos e sessenta mil, o Razzé pode ter toda razão porque ainda não fizeram o teste da qualidade de água nem do local. Então por que que teve rompimento de contrato com a uma empresa que foi lá fazer o último pedaço de esgoto? Porque faltou a licença ambiental, eu nunca vi numa área de preservação permanente, eu nunca vi começar uma obra sem licença ambiental, e aqui começa assim, e aqui faz isso, não, espera aí vamos mudar as cidades, porque esse negócio de continuar desse jeito vou fazer por fazer e tem mais obras por aí ó, o poço do Santa Rosa paralisado, podia estar funcionando, ninguém me explica, tem bomba lá dentro, não tem bomba lá dentro, tem cabeamento, não tem cabeamento. Então eu estou com várias coisas para ser resolvida e vai levar tudo para justiça e é o que tem que ser feito, ou faça bem feito ou não faça, a consequência do mal feito, tudo bem, perfura-se o poço, 314 M,, ele dá água vai fazer o teste de qualidade, e se a qualidade é ruim? o Razzé chegou até falar aí no meio dos bastidores aí se o Promotor, o Juiz, se eu tomasse água, eu estou brincando, mas quem fosse tomar essa água ele também tomaria beleza, mas tudo gente é estudo, essa coisinha que o Emerson falou lá no início, você tem a terminologia, certo, de planejamento e tudo mais, você tem que fazer, você não vai começar uma obra a sua casa começar pelo teto, não tem lógica, você vai fazer o alicerce, vai fazer o esgoto, vai fazer as coisas, cria a base para você fazer bem feito. Mas não, Chavantes por força de exigência de alguns gestores que mal sabiam onde que estava, com todo respeito, acontece aí, é prejuízo. E agora para eu rever esse trezentos e sessenta mil e buscar a rentabilidade, 15, 20 anos, ué, a empresa de repente quebra, ela não está fazendo mais nem serviço que ela foi penalizada, fica aí, eu vou ter que arrumar outra verba, vou fazer outro poço. Será que é necessário fazer outro poço naquele lugar? será que é melhor arrumar uma caixa d'água? Eu sei, o Décio não sabe, eu tenho que chamar gente que sabe, eu tenho que chamar a técnico, eu tenho que chamar Engenheiro, eu tenho que botar na frente vereador, tem que botar na frente o Prefeito, tem que botar na frente todo mundo, aí eu vou dar a última palavra e depois de um monte de análise eu vou dar, mas ninguém vem exigindo que se passa por fazer, aí não chega a lugar nenhum não. **Cleber Razzé:** Obrigado Sr. Décio, lembro ainda que os questionamentos, sugestões feitas nessa semana serão encaminhadas aos setores competentes para serem respondidos, agradeço a presença novamente das autoridades presentes os vereadores e convidados, dou para encerrado a quinta audiência pública 2025. Peço para assinar esse manifesto o compromisso que nós estamos assumindo, faça parte dele. (EM ANEXO A ESTA ATA VAI O MANIFESTO DE 14 ABRIL de 2025) .....

CLEBER CARVALHO RAZZE
Presidente

Marcelo Domingos do Nascimento Lopes
Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2026

Local: **Plenário da Câmara Municipal**

Data: **19 de Maio de 2025**

Horário: **18:15 horas**

Nome	**Assinatura**
Paulo Avelino	[assinatura]
Mariângela Samson	[assinatura]
Carlos Alberto Delafiori	[assinatura]
Daniela Q. Marques	[assinatura]
Siamara de O. Gonzaga	[assinatura]
Mirella Rodrigues	[assinatura]
Sandra R.B. Teixeira	[assinatura]
Barbara de Oliveira A. Cintra	[assinatura]
JULIANE E A.M. MARCELO	[assinatura]
Renan G. Marcelo	Renan G. Marcelo
Anderson Robles	[assinatura]
Laís Mariotto Julian	[assinatura]
Guilherme Bertozzi B. de Oliveira	[assinatura]
Janaina F. S. Oliveira	[assinatura]
Milton Oliveira	[assinatura]
Marcelo Gomes	[assinatura]
WALTER J. RODRIGUES	[assinatura]

Av. Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441 - Chavantes Novo - CEP 18970-192 - Chavantes - SP - CNPJ 01.638.918/0001-23
Fones/Fax: (14) 3342-1576 e 3342-2339 - www.camarachavantes.sp.gov.br - e-mail: legislachavantes@ccdnet.com.br

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2026

Local: **Plenário da Câmara Municipal**

Data: **19 de Maio de 2025**

Horário: **18:15 horas**

Nome	Assinatura
AMADEU ROQUE RIBEIRO NETO	
EMERSON DE OLIVEIRA ALVES	
DECIO BELINATTI FILHO	
IVIS MARTINS ARAUJO	